

09/11/2018 - 05:00

A pior das poluições

Por **José Eli da Veiga**

Aterrorizante questão de saúde coletiva põe em xeque qualquer ambição de desenvolvimento sustentável: os impactos cerebrais dos "desreguladores endócrinos". Também chamados de "disruptores", "interferentes" ou "perturbadores", são poluentes sintéticos que bagunçam o funcionamento das glândulas que controlam metabolismo, funções reprodutivas, crescimento, sistema nervoso e desenvolvimento cerebral. Órgãos que vão das suprarrenais e pâncreas aos testículos e ovário, passando pelo eixo estratégico tireoide/hipófise.

Além de provocarem doenças como diabetes e obesidade, são eles os causadores das brutais explosões de casos de crianças com déficit de atenção, hiperatividade, baixíssimos QI, retardos mentais e autismo.

Assim como em meados dos anos 1960 foi constatado que a carência de iodo era a causa do "cretinismo endêmico", descobre-se nos anos 2000 que tamanha erosão de funções cognitivas está sendo provocada pelo uso trivializado de uma infinidade de substâncias compostas principalmente por bromo, cloro e flúor: bifenilos policlorados (PCBs), bisfenóis, ftalatos, parabenos, perfluorados e triclosanos.

Por exemplo: espumas que supostamente seriam controladoras da propagação de chamas continuam a ser lançadas por aqui como se fossem milagrosas, graças à ignorância do escândalo e da proibição que causaram há quase meio século nos EUA.

São tóxicos extremamente comuns em alimentos industrializados, cosméticos, produtos de cuidados pessoais (como sabonetes, loções, desodorantes e dentifrícios), plásticos, tecidos sintéticos, colchões, materiais de construção, e, obviamente, produtos de limpeza e praguicidas domésticos. Tudo vendido pelo comércio varejista sem qualquer tipo de cuidado e informação, ao contrário do que ocorre com muitos remédios e alguns praguicidas agropecuários, pois estes estão, em princípio, sujeitos a receituário e instruções de uso, além de explícitas alertas sobre os riscos.

Em 2009, as 50 páginas do "Statement of the Endocrine Society on Endocrine-Disrupting Chemicals" já haviam enfatizado o quanto os desreguladores podem ser deletérios à inteligência. Em especial, a altíssima probabilidade de seriíssimo dano à formação do cérebro do feto sempre que a gestante tenha tido contato com tais poluentes nos primeiros meses da gravidez.

A novidade é que esse alerta acaba de ser ratificado no periódico "Endocrine Connections" (2018, 7, R160-R186), mediante revisão de 433 trabalhos: "Thyroid-Disrupting Chemicals and Brain Development: An Update". Metanálise conduzida sob a liderança da endocrinologista britânica Barbara Demeneix, há muitos anos trabalhando na França (CNRS), que teve participação de destaque em recente documentário do canal franco-germânico Arte, disponível no YouTube: "Demain, Tous Cretins?".

O filme contou com depoimentos de muitos pesquisadores de renome, entre os quais: Brenda Eskenazi (Universidade da Califórnia/Berkeley), Virginia Rauh (Universidade de Columbia), Irva Hertz-Picciotto (Universidade da Califórnia/Davis), Tom Zoeller (Universidade de Massachusetts/Amherst) e Arlene Blum (Green Science Policy Institute).



Filme 'Demain, Tous Cretins?' tem participação da endocrinologista Barbara Demeneix

Dada a gravidade do problema, ele tem sido intensamente debatido no Primeiro Mundo, particularmente na União Europeia (Parlamento e agências reguladoras). Mas, infelizmente, ainda não sensibilizou a opinião pública brasileira. É para tentar remar contra essa maré que - com ajuda da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), em breve vão se realizar em São Paulo duas esclarecedoras conversas abertas.

O Instituto de Estudos Avançados da USP (www.iea.usp.br) acolherá na tarde da segunda-feira, dia 12, duas especialistas da SBEM. E no dia 13 de dezembro haverá estreia de versão legendada do referido filme na Sala Crisantempo (salacrisantempo.com.br).

José Eli da Veiga, professor sênior do Instituto de Energia e Ambiente (IEE/USP), mantém dois sites: www.zeeli.pro.br e www.sustentaculos.pro.br